

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE HISTÓRIA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
Disciplina: História cultural da Grécia Antiga (GHT00711)
Horário: Terças e Quintas, de 20:00 às 22:00h
Prof. Dr. Alexandre Santos de Moraes

PROGRAMA DA DISCIPLINA

EMENTA:

O termo *cultura* tem grande envergadura semântica. Não sem razão, Terry Eagleton o considera uma das duas ou três palavras mais complexas da língua inglesa¹. Alguns historiadores foram, por algum tempo, reticentes não em relação à cultura como objeto da História, mas com a tendência de ignorar as bases materiais que articulam respostas culturais. As soluções têm considerado não a autonomia do objeto cultural, mas a ênfase que a ele se dá em abordagens que, por princípio, não podem ignorar a política e a economia como importantes variáveis para a compreensão da cultura.

A proposta de nosso curso é analisar aspectos da cultura (e da História Cultural) da Grécia Antiga em articulação com seus usos políticos ao longo da História. Essa escolha busca explorar *como a cultura significa*, e não *o que ela significa*. Durante séculos, os gregos foram objeto de acurada observação, estudo, apropriações e ressignificações por diversas sociedades, sobretudo na Europa, razão pela qual é preciso reconhecer suas especificidades por, pelo menos, duas razões: 1) distinguir, historicamente, as experiências de seus usos ulteriores; 2) compreender que a dimensão histórica dos povos antigos permanece vívida no curso dos séculos.

CRONOGRAMA:

UNIDADE 1 – CULTURA E SEUS USOS POLÍTICOS

- 04/04 - **APRESENTAÇÃO DO CURSO**
06/04 - **AULA 1 – DISCUTINDO “CULTURA”**
Texto: EAGLETON, Terry. *A ideia de cultura*. Araraquara, SP: UNESP, 2005, p. 09-50.
- 11/04 - **AULA 2 – TEMPORALIDADES**
Texto: HARTOG, François. Fundamentos gregos da ideia de Europa. In: _____. *Os antigos, o passado, o presente*. Brasília: UnB, 2003, p. 99-154.
- 13/04 - **AULA 3 – USOS DO PASSADO OU RECEPÇÃO DOS CLÁSSICOS?**
Texto: SILVA, G.; FUNARI, P. P.; GARRAFONI, R. S. Recepções da Antiguidade e usos do passado: estabelecimento de campos e sua presença na realidade brasileira. *Revista Brasileira de História*, v. 40, nº 84, 2020, p. 43-66.

¹ EAGLETON, T. *A ideia de cultura*. São Paulo: UNESP, 2005, p. 9.

- 18/04 - **AULA 4 – O PROBLEMA DO EUROCENTRISMO**
 Texto: BERNAL, Martin. A imagem da Grécia Antiga como uma ferramenta para o colonialismo e para a hegemonia europeia. In: FUNARI, P. P. (org.). *Textos didáticos - Repensando o Mundo Antigo*. Campinas, SP: IFCH, 2005, p. 13-32.
- 20/04 - **AULA 5 – O QUE É UM CLÁSSICO?**
 Texto: ARAUJO, Carolina. O clássico como problema. *Poésis*, n. 11, 2008, p. 11-24.
- 25/04 - **AULA 6 – TRADIÇÃO CLÁSSICA (1)**
 Aula expositiva
- 27/04 - **AULA 7 – TRADIÇÃO CLÁSSICA (2)**
 Aula expositiva

UNIDADE 2 – ESPORTES E PRÁTICAS CORPORAIS

- 02/05 - **AULA 8 – ESPORTE, HISTÓRIA E PROBLEMAS**
 Texto: BOURDIEU, Pierre. Como se puede ser deportivo? In: _____. *Cuestiones de Sociología*. Madrid: Akal, 2008, p. 173-194.
- 04/05 - **AULA 9 – JOGOS E PRÁTICAS CORPORAIS EM HOMERO**
 Texto: HOMERO, *Odisseia*, Canto IX; HOMERO, *Ilíada*, Canto XXIII
- 09/05 - **AULA 10 – O ESPORTE E OS USOS POLÍTICOS DA CULTURA EM ATENAS**
 Texto 1: SENNETT, Richard. O corpo do cidadão. In: _____. *Carne & Pedra - o corpo e a cidade na civilização ocidental*. Rio de Janeiro: Record, 2003, p. 32-47.
 Texto 2: LESSA, Fábio de Souza.
- 11/05 - **AULA 11 – GRÉCIA ANTIGA E CORRIDA DE RUA**
 Aula expositiva
- 16/05 - **AULA 12 – GRÉCIA ANTIGA E OLIMPISMO**
 Texto: RUBIO, Katia; CARVALHO, Adriano L. Areté, fair play e o movimento olímpico contemporâneo. *Revista portuguesa de ciências do desporto*, v. 5, n. 3, 2005, p. 350-356.
- 18/05 - **AULA 13 - PRIMEIRA RODADA DE SEMINÁRIOS**

UNIDADE 3 – EXPRESSÕES ESTÉTICAS

- 23/05 - **AULA 14 – APONTAMENTOS E POLÊMICAS SOBRE ARTE**
 Texto: BOURDIEU, Pierre. O campo das artes.
- 25/05 - **AULA 15 – TEATRO TRÁGICO: MEDEIA**
 Texto: EURÍPIDES. *Medeia*. Trad. Flávio R. de Oliveira. São Paulo: Odysseus, 2006.
- 30/05 - **AULA 16 – GOTA D'ÁGUA**
 BUARQUE, Chico; PONTES, Paulo. *Gota D'Água - Uma tragédia brasileira*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.
- 01/06 - **AULA 17 – VIK MUNIZ E O LIXO QUE FALA GREGO**
 Aula expositiva
- 06/06 - **AULA 18 - SEGUNDA RODADA DE SEMINÁRIOS**
- 08/06 - **CORPUS CHRISTI**

UNIDADE 4 – CIVILIZAÇÃO E BARBÁRIE

- 13/06 - **AULA 19 – BARBÁRIE E IDENTIDADE ÉTNICA**

Texto: CARDOSO, Ciro. Etnia, nação e mundo pré-moderno: um debate. In: _____. Um historiador fala de teoria e metodologia: Ensaios. Bauru, SP: EDUSC, 2005, p. 171-198.

TODOROV, T. *O medo dos Bárbaros*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008, p. 23-66.

- 15/06 - **AULA 19 – SELVAGERIA E BARBÁRIE NA ÉPOCA DE HOMERO**
Texto: HOMERO, *Odisseia*, Canto IX.
- 20/06 - **AULA 20 - AS GUERRAS CONTRA OS PERSAS**
Texto: A definir
- 22/06 - **AULA 21 – O MITO DE FUNDAÇÃO DE LISBOA POR ULISSES**
Aula expositiva
- 27/06 - **AULA 22 – ETNOGRAFIAS DO NOVO MUNDO**
Texto: A definir
- 29/06 - **AULA 23 – TERCEIRA RODADA DE SEMINÁRIOS**
- 04/07 - **AULA 24 – ENTREGA DO TRABALHO FINAL / AVALIAÇÃO DO CURSO**
- 06/07 - **AULA 25 – VERIFICAÇÃO SUPLEMENTAR**
- 11/07 - **AULA 26 – PEDIDOS DE REVISÃO**

AVALIAÇÕES:

1 – SEMINÁRIO: Nas datas previstas, os estudantes deverão apresentar seminários (individuais ou em grupo) que abordem aspectos culturais da Grécia Antiga articulando-os com discursos a seu respeito em outro(s) período(s) histórico(s);

2 – ARTIGO OU ENSAIO: Os estudantes deverão elaborar uma reflexão, baseados na historiografia e/ou documentação antiga, sobre as temáticas discutidas ao longo do curso, com ênfase na preocupação acerca dos *usos políticos da cultura*.